

FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA ESCRITA

Karla Luana Gomes Cunha¹

Alexandre Jeronimo Correia Lima²

RESUMO

Essa pesquisa trata de uma parte do trabalho de conclusão do Mestrado Profissional em Sociologia. Nosso foco são os resultados de uma sequência didática aplicada entre Sociologia e Redação entre os meses de fevereiro e novembro de 2021, com estudantes do 3º ano do ensino médio, em duas escolas da rede estadual de ensino do estado do Ceará. A metodologia utilizada, centra-se numa abordagem qualitativa, através da análise da escrita dos estudantes, de textos produzidos ao longo da aplicação da prática pedagógica. A sequência mostrou-se eficaz, através do uso de autores, conceitos, temas e categorias sociológicas no processo de escrita dos estudantes, outrossim houve o aprimoramento da construção do pensamento, através das discussões propostas pelo trabalho interdisciplinar, destacamos ainda que os fundamentos sociológicos, legitimam o posicionamento desses sujeitos no texto, através da argumentação e visão social.

Palavras-Chaves: Sequência didática, Sociologia, Escrita.

1 Mestre em Sociologia pelo PROFSOCIO-UFC, parda, cisgênero, Itapipoca-Ceará, karlaluanagomes91@gmail.com;

2 Orientador. Doutor em Sociologia. Professor da Universidade Federal do Ceará, Departamento de Ciências Sociais. alexandrejeronimo@ufc.br.

INTRODUÇÃO

Compreendemos que a sociologia exerce na redação Enem uma grande importância enquanto subsídio teórico metodológico que colabora para a proposição textual legitimar-se enquanto repertório de mundo. Enfatiza-se que as competências e habilidades possibilitadas pelo ensino de Sociologia favorecem a construção textual. Ademais, a capacidade que essa disciplina tem de contribuir para a construção do pensamento e a realização de novas leituras sobre o mundo e os fenômenos sociais favorece a reflexividade e a crítica à partir da escrita, enquanto meio de comunicação social.

A disciplina de sociologia, por ter a capacidade de estabelecer um diálogo com as mais diversas áreas do conhecimento, fomenta discussões que se relacionam diretamente com os temas propostos pela redação do Enem, desde sua primeira versão em 1998, quando a matéria ainda não era institucionalizada de forma legítima no campo escolar.

A disciplina de sociologia, no contexto escolar, contribui diretamente na formação da juventude através do desenvolvimento de um conhecimento construído criticamente, um processo de desnaturalização da realidade e um olhar científico. Bodart (2019) aponta o evidenciamento das potencialidades do ensino de Sociologia para a produção de textos argumentativos, envolvendo aspectos das realidades sociais, sejam nacionais ou globais. Dessa forma, percebe-se que essa matéria se soma diretamente para o processo de leitura, escrita e argumentação, norteando e possibilitando aos estudantes elaborarem textos bem respaldados através de categorias sociológicas.

A relação da redação com a sociologia apresenta interfaces de encontros que possibilitam aos estudantes construir textos legítimos e bem argumentados, através de autores, categorias, conceitos e temas dispostos no campo sociológico. Ademais, enfatizamos que há imbricações entre a redação e a sociologia, seja pelas competências, habilidades e descritores exigidos pelo certame Enem, seja pelos objetivos intrínsecos às disciplinas ou outras provas externas.

Ao analisarmos a cartilha da redação Enem, notamos uma relação direta com o campo sociológico, quando pontua: “A prova de redação exigirá de você a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumenta-

tivo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política”. (BRASIL, 2020, p. 07).

Essa pesquisa trata de uma parte do trabalho de conclusão do Mestrado Profissional em Sociologia, que se debruçou a analisar e apresentar os resultados de uma sequência didática, envolvendo Sociologia e Redação. O foco é a escrita, objetivamos compreender a relação estabelecida na escrita da redação-Enem, a partir dos usos dos fundamentos Sociológicos. Partimos da justificativa da dificuldade dos estudantes na escrita textual dissertativa, dessa forma aplicamos entre os meses de fevereiro e novembro de 2021 uma sequência didática, que abrangeu as disciplinas de Sociologia e Redação em duas escolas da Rede Estadual de Ensino do Ceará.

Como objetivo buscamos analisar se ao longo da sequência didática os estudantes conseguiram melhorar seus escritos, através da formação do pensamento, utilizando alguns fundamentos sociológicos, tais como: Autores, conceitos, categorias e temas, integrantes da Sociologia. Nesse sentido, para Brasil (2006):

a) Conceitos: Os conceitos são elementos do discurso científico que se referem à realidade concreta. Trabalhar com conceitos requer inicialmente que se conheça cada um deles em suas conexões com as teorias, mas que se cuide de articulá-los com casos concretos (temas).

b) Temas: Pode-se trabalhar com muitos temas, e, dependendo do interesse do professor, dos alunos e também da própria escola, adequar essa escolha à própria realidade. Assim, por exemplo, é possível considerar como atuais dois importantes temas que, sob certo aspecto, são antigos: violência e globalização. O recurso aos temas visa a articular conceitos, teorias e realidade social partindo-se de casos concretos, por isso recortes da realidade em que se vive. Não se pode tratá-los como se fossem “coelhos tirados de uma cartola”, numa apresentação de mágica. Assim, temas escolhidos pelo professor e pelos alunos, como menor abandonado, gravidez na adolescência, violência e criminalidade, desemprego etc. são importantes no cotidiano e não podem ser tratados de modo desconectado da realidade em que se inserem, mas também não devem ser apresentados sem uma articulação com os conceitos e as teorias que podem explicá-los.

c) Teorias: Trabalhar com as teorias clássicas ou contemporâneas impõe a necessidade de se compreender cada uma delas no contexto de seu aparecimento e posterior desenvolvimento – apropriação e crítica. (BRASIL, 2006, p. 117-122).

Reforça-se que os fundamentos sociológicos aprimoram a redação do Enem e a capacidade do indivíduo de se posicionar através da escrita sobre os fenômenos sociais. Quando analisamos os temas de redação Enem de 1998 a 2022 ressaltamos a possibilidade de diálogo que esse componente curricular dispõe para analisar a temática, favorecendo assim as competências e habilidades exigidas pela Redação, seja de articulação de saberes (competência 2), construção de argumentos (competência 3) ou pela intervenção respeitando os direitos humanos (competência 5).

Essa análise torna-se importante pelo despertar que a disciplina de Sociologia na escola, corrobora na formação das percepções de mundo, contribuindo assim para legitimar escritos mais legítimos e respaldados, fator esse que impacta em todos os componentes curriculares e avaliações externas.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para a elaboração desse trabalho, foi realizada inicialmente uma pesquisa bibliográfica através do levantamento da literatura sobre os temas a serem abordados na sequência didática, em seguida realizamos um planejamento individual e em seguida coletivo, que teve como embasamento teórico as Orientações Curriculares Nacionais para o ensino de Sociologia (2006). Realizamos entre os meses de fevereiro a novembro de 2021, a aplicação de uma sequência didática entre Sociologia e Redação, em duas escolas da Rede Estadual de Ensino do estado do Ceará.

No componente curricular Sociologia utilizamos como aporte teórico para a condução das doze oficinas aplicadas, o livro Sociologia em Movimento (2016) e na língua Portuguesa, com foco na redação utilizamos como o livro Curso de Redação do professor Diego Pereira (2020).

Este trabalho fundamenta-se, metodologicamente, numa abordagem qualitativa, através da observação empírica dos escritos dos estudantes ao longo da aplicação da intervenção didática.

DESENVOLVIMENTO/REFERENCIAL TEÓRICO

Analisando as competências exigidas pela redação Enem apresentadas pelo INEP (BRASIL, 2020), tais como:

competência 2 – compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa

competência 3 – selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista

competência 5 – elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos. (BRASIL, 2020, p.15-25).

Notamos uma relação direta com a disciplina de sociologia na competência 2, seja pela questão da capacidade desse campo discutir os mais variados fenômenos da vida social, seja pela habilidade do olhar sociológico oferecer ao estudante o processo de estranhamento e desnaturalização de diversas temáticas, favorecendo assim uma escrita baseada em uma perspectiva científica e respaldada. Além disso, a sociologia usa seu pensamento para refletir sobre as condições da vida social, mobilizando assim novas formas de observação. Muito que saber escrever, necessita-se compreender o que colocar nessa escrita, sendo a Sociologia instrumento basilar nessa construção.

Enfatizamos que todos os temas da Redação-Enem são discussões que instigam o debate público e a Sociologia ocorre para uma melhor compreensão dessas temáticas a partir de suas discussões. Acerca da competência 3, percebemos o quanto o olhar sociológico pode ser aproveitado através da construção dos argumentos por meio de seus autores, conceitos e categorias propostos pelas orientações curriculares. Com a defesa do ponto de vista que se organiza a partir das discussões da disciplina, favorece para que

o estudante desnaturalize determinados pontos de vista do senso comum e recrie suas concepções científicas e ações sobre os fenômenos do mundo social.

Quando relacionamos a disciplina de sociologia à competência 5 da redação Enem, propomos aos estudantes o conhecimento dos direitos humanos, discutidos pela disciplina e a capacidade de estranhamento e intervenção sobre a sociedade que a referida matéria também corrobora na construção desse conhecimento de cada estudante.

Destaca-se que os fundamentos sociológicos aprimoram a redação e a capacidade do indivíduo de se posicionar no texto através da escrita sobre os fenômenos sociais. Quando os estudantes têm contato com os conhecimentos sociológicos percebemos a ampliação de habilidades como oratória, argumentação, capacidade de análise social, escrita legitimada e pensamento reflexivo, que são exigidos pelos documentos educacionais. Destacamos na redação abaixo essa visão:

Segundo Karl Marx, a desigualdade é causada pela divisão de classes, que se estende entre Burguesia e Proletariado, gerando uma série de conflitos. E trazendo essa premissa para a atualidade brasileira, percebe-se, que esse cenário ainda persiste na sociedade, e precisa ser levado ao seu estopim, fato, que eleva a voz dos mais necessitados que através de movimentos sociais tentam garantir seus direitos e barrar crises políticas que os envolve diretamente, entre elas se faz necessário, uma melhor atuação das finanças nos setores públicos, como na saúde e nas instituições educacionais, diminuindo assim o campo desarmônico das camadas sociais.

Estudante do 3º ano do Ensino Técnico Profissionalizante de Finanças, sexo feminino

A interação favorecida entre as disciplinas de sociologia e redação, oferece aos estudantes a capacidade de visualizar os conhecimentos de forma integrada, estabelecendo assim um sentido e distorcendo a ideia desse conhecimento como um fim em si mesmo.

O posicionamento construído nos textos a partir dos temas, conceitos, teorias e autores sociológicos denota uma propriedade dos estudantes na fala escrita e contempla uma alusão àquilo que foi discutido nas aulas da sequência didática. Outrossim, configura uma aprendizagem significativa daquilo que se construiu no chão da sala de aula através do currículo real.

Observamos na redação acima, uma alusão a teoria marxista, resgatada pela estudante com alusão ao tema movimentos sociais, destacamos sua capacidade de análise e reflexividade, posta como uma grande importância na formação do pensamento a partir do uso dos fundamentos sociológicos na escrita, legitimando assim sua visão de mundo e construção vocabular. Reforçamos que a sociologia tem a capacidade discutir os mais variados fenômenos da vida social, fato que favorece a dimensão textual e a construção da escrita a partir de qualquer tema.

Quando os estudantes conseguem incluir, nas suas produções textuais, categorias sociológicas, há uma representação do ensino de sociologia como elemento basilar na escola e fomentador de visões de mundo construtivas e propositivas. A capacidade que eles desenvolveram de relacionar temas como fato social ou teorias como funcionalismo em Émile Durkheim representa uma dimensão de ampliação daquilo que se discutiu em sala de aula, tornando-se efetivo o significativo e o significado através da relação ensino-aprendizagem. Destaco trechos abaixo nos quais encontramos essa proposição.

Segundo Émile Durkheim a sociedade pode ser comparada como um “Corpo Biológico” pela existência de seres vivos que interagem entre si. Entretanto no Brasil, o aparato da crise política em relação aos movimentos sociais, se vê pautada em conflitos. Nesse prisma destacam-se dois aspectos importantes: a relação em conflitos do Estado com as ações coletivas, e a interferência nas relações da sociedade.

Estudante do 3º ano do Ensino Técnico Profissionalizante de Agronegócio, sexo masculino

Diante da percepção de Émile Durkheim a qual afirma que o funcionamento das engrenagens sociais a partir de fatos Gerais³ coercitivos exteriores em que garantiriam harmonia social. No entanto torna-se evidente que os movimentos sociais em seus projetos de busca para garantia dos direitos e liberdades individuais e coletivos, na política. Vem mostrando suas dificuldades de defender suas propostas de transformações sociais e também a desordem política social. É notório que nesse contexto a crise política não assegura os desenvolvimentos sociais benéficos de uma organização.

Estudante do 3º ano do Ensino Técnico Profissionalizante de Finanças, sexo masculino

3 Ênfase que os textos foram retirados da íntegra do ambiente google classroom, dessa forma apresenta alguns erros ortográficos e de caligrafia.

A análise dos textos configurou uma dimensão de intertextualidade, ou seja, apresentou o recurso a informações extras, que são incorporadas ao texto e colaboram para confirmar a opinião do autor. As referências sociológicas aprimoram a discussão trazendo uma visão ampla e respaldada acerca do tema, ademais dialogou diretamente com a competência 2: “Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.” (BRASIL, 2020, p. 15).

Para Bakhtin (1997 apud OLIVEIRA, 2016), os gêneros do discurso significam manifestações da cultura. Dessa forma, a construção de um texto pode despertar nos estudantes a percepção de intervenção social sobre os processos históricos, sociais e culturais no mundo, favorecidos pelos estudos sociológicos, que apresentam essa dimensão de desnaturalização e estranhamento dos fenômenos sociais e a própria compreensão da cultura como agente social. Segundo as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, a Sociologia:

pode contribuir para a formação do jovem brasileiro: quer aproximando esse jovem de uma linguagem especial que a Sociologia oferece, quer sistematizando os debates em torno de temas de importância dados pela tradição ou pela contemporaneidade. É possível, observando as teorias sociológicas, compreender os elementos da argumentação – lógicos e empíricos – que justificam um modo de ser de uma sociedade, classe, grupo social. (BRASIL, 2006, p. 105).

Nessa vertente, infere-se que quando os estudantes realizam alusões ao campo sociológico eles estão, de certa forma, construindo novas proposições sobre o mundo e interferindo de maneira escrita sobre a sociedade e o meio em que estão inseridos. Por apresentarem saberes e linguagem distintos, produzem textos peculiares e expressivos. Destacamos outros exemplos de textos produzidos na sequência didática abaixo:

Na obra “Vtopia” do inglês Thomas More, é retratada uma sociedade perfeita, na qual o corpo social padroniza-se pela ausência de conflitos e problemas. No entanto, a crise da civildade brasileira, impossibilita a população desfrutar desta sociedade perfeita. Nesse sentido, não há dúvidas de que a notoriedade dos movimentos sociais diante da instabilidade política é um feito no Brasil; o qual ocorre não só para favorecer grupos - muitas vezes injustiçados -, mas também para reivindicar direitos prejudicados por discursos de autoridades. Portanto, torna-se fundamental a discussão desses aspectos, afim do pleno funcionamento da entidade.

Estudante do 3º ano do Ensino Técnico Profissionalizante de Comércio, sexo masculino

É de reconhecimento geral que os movimentos sociais ou «protestos» são a forma mais precisa de se dar voz ao popular como um todo. isso não é de hoje, sempre que vêem uma injustiça multiroes de pessoas em massa buscam uma forma de serem ouvidas. Quando nao concordam com algo elas protestam, porem na maioria das vezes passam despecebidas na parte da politica, e isso meio que se deve ao fato da corrupçao e ausencia de representatividade pois no brasil a maioria das pessoas votam por motivos futeis ou pelo entao dado como extinto mais que nunca saiu da nossa cultura o voto cabresto. Isso deveria se findar. Um país deveria ser justo e limpo em todas as suas bases sem nenhuma especie de alienação e sucesso familiar, deve se extinguir isso e para o país melhorar nesse aspecto devem see criados projetos e leis para apresentar os candidatosaos eleitores mais nitidamente ou seja como sao, sem enrolação e desse modo havendo mais verdade o sistema irá melhorar pois a verdade é um base fundamental

Estudante do 3º ano do Ensino Técnico Profissionalizante de Agronegócio, sexo masculino

Destacamos uma peculiaridade na escrita dos estudantes acima, observada por Becker (2015, p. 17), que situa “a maneira de escrever como derivada das situações sociais em que as pessoas se encontram”. O trecho apresenta uma visão de pensamento sobre a realidade, de maneira mais restrita pela linguagem abordada, mas também rebuscada pelos termos utilizados tais como: política, alienação ou voto de cabresto, percepções discutidas nas aulas da sequência didática e nas aulas de Sociologia.

Essa visão pode também ser relacionada ao marcador 3⁴, com percepções construídas tanto por suas leituras mais restritas (individuais, pensadas a partir de suas bases materiais e de experiência) como também pelo capital

4 A partir do material empírico, as redações, foram criadas categorias de análise tais como: 1 – Estudante cita autores da Sociologia; 2 – Estudante cita conceitos sociológicos; 3 – Estudante apresentou um diálogo com filmes, séries ou vivências do cotidiano; 4 – Estudante utilizou a imaginação sociológica na construção textual. Destacamos que

cultural que acessam, como filmes, séries, programas de jornais, vivências ou mais elaboradas (gerais, abstratas, pensadas a partir de categorias ou dados que extrapolam os limites de suas impressões próximas e imediatas). Destacamos também a construção dessa maneira de pensar sendo elaborada pela argumentação embasada em outros componentes curriculares tais como a Filosofia, a Física ou a utilização das ideias de outros pensadores de outros campos sociais. Vejamos um trecho abaixo que alude a essa dimensão apresentando aqui uma discussão com o componente Curricular Física e o tema da Redação: A importância dos movimentos sociais ante a crise política.

Segundo Émile Durkheim a sociedade pode ser comparada como um “Corpo Biológico” pela existência de seres vivos que interagem entre si. Entretanto no Brasil, o aparato da crise política em relação aos movimentos sociais, se vê pautada em conflitos. Nesse prisma destacam-se dois aspectos importantes: a relação em conflitos do Estado com as ações coletivas, e a interferência nas relações da sociedade.

Estudante do 3º ano do Ensino Técnico Profissionalizante de Agronegócio, sexo masculino

Diante da percepção de Émile Durkheim a qual afirma que o funcionamento das engrenagens sociais a partir de fatos Gerais⁵ coercitivos exteriores em que garantiriam harmonia social. No entanto torna-se evidente que os movimentos sociais em seus projetos de busca para garantia dos direitos e liberdades individuais e coletivos, na política. Vem mostrando suas dificuldades de defender suas propostas de transformações sociais e também a desordem política social. É notório que nesse contexto a crise política não assegura os desenvolvimentos sociais benéficos de uma organização.

Estudante do 3º ano do Ensino Técnico Profissionalizante de Finanças, sexo masculino

A análise dos textos configurou uma dimensão de intertextualidade, ou seja, apresentou o recurso a informações extras, que são incorporadas ao texto e colaboram para confirmar a opinião do autor. As referências sociológicas aprimoram a discussão trazendo uma visão ampla e respaldada acerca do tema, ademais dialogou diretamente com a competência 2: “Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhe-

utilizamos esses marcadores na análise das produções textuais, elaboradas durante a sequência didática.

- 5 Enfatizo que os textos foram retirados da íntegra do ambiente google classroom, dessa forma apresenta alguns erros ortográficos e de caligrafia.

cimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.” (BRASIL, 2020, p. 15).

Para Bakhtin (1997 apud OLIVEIRA, 2016), os gêneros do discurso significam manifestações da cultura. Dessa forma, a construção de um texto pode despertar nos estudantes a percepção de intervenção social sobre os processos históricos, sociais e culturais no mundo, favorecidos pelos estudos sociológicos, que apresentam essa dimensão de desnaturalização e estranhamento dos fenômenos sociais e a própria compreensão da cultura como agente social. Segundo as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, a Sociologia:

pode contribuir para a formação do jovem brasileiro: quer aproximando esse jovem de uma linguagem especial que a Sociologia oferece, quer sistematizando os debates em torno de temas de importância dados pela tradição ou pela contemporaneidade. É possível, observando as teorias sociológicas, compreender os elementos da argumentação – lógicos e empíricos – que justificam um modo de ser de uma sociedade, classe, grupo social. (BRASIL, 2006, p. 105).

Nessa vertente, infere-se que quando os estudantes realizam alusões ao campo sociológico eles estão, de certa forma, construindo novas proposições sobre o mundo e interferindo de maneira escrita sobre a sociedade e o meio em que estão inseridos. Por apresentarem saberes e linguagem distintos, produzem textos peculiares e expressivos. Destacamos outros exemplos de textos produzidos na sequência didática abaixo:

Na obra “Utopia” do inglês Thomas More, é retratada uma sociedade perfeita, na qual o corpo social padroniza-se pela ausência de conflitos e problemas. No entanto, a crise da civilidade brasileira, impossibilita a população desfrutar desta sociedade perfeita. Nesse sentido, não há dúvidas de que a notoriedade dos movimentos sociais diante da instabilidade política é um feito no Brasil; o qual ocorre não só para favorecer grupos - muitas vezes injustiçados -, mas também para reivindicar direitos prejudicados por discursos de autoridades. Portanto, torna-se fundamental a discussão desses aspectos, afim do pleno funcionamento da entidade.

Estudante do 3º ano do Ensino Técnico Profissionalizante de Comércio, sexo masculino

É de reconhecimento geral que os movimentos sociais ou «protestos» são a forma mais precisa de se dar voz ao popular como um todo. Isso não é de hoje, sempre que vêem uma injustiça multirões de pessoas em massa buscam uma forma de serem ouvidas. Quando não concordam com algo elas protestam, porém na maioria das vezes passam despecebidas na parte da política, e isso meio que se deve ao fato da corrupção e ausência de representatividade pois no Brasil a maioria das pessoas votam por motivos fúteis ou pelo entoadado como extinto mais que nunca saiu da nossa cultura o voto cabresto. Isso deveria se findar. Um país deveria ser justo e limpo em todas as suas bases sem nenhuma espécie de alienação e sucesso familiar, deve se extinguir isso e para o país melhorar nesse aspecto devem ser criados projetos e leis para apresentar os candidatos aos eleitores mais nitidamente ou seja como são, sem enrolação e desse modo havendo mais verdade o sistema irá melhorar pois a verdade é um base fundamental

Estudante do 3º ano do Ensino Técnico Profissionalizante de Agronegócio, sexo masculino

Destacamos uma peculiaridade na escrita dos estudantes acima, observada por Becker (2015, p. 17), que situa “a maneira de escrever como derivada das situações sociais em que as pessoas se encontram”. O trecho apresenta uma visão de pensamento sobre a realidade, de maneira mais restrita pela linguagem abordada, mas também rebuscada pelos termos utilizados tais como: política, alienação ou voto de cabresto, percepções discutidas nas aulas da sequência didática e nas aulas de Sociologia.

Essa visão pode também ser relacionada ao marcador 3⁶, com percepções construídas tanto por suas leituras mais restritas (individuais, pensadas a partir de suas bases materiais e de experiência) como também pelo capital cultural que acessam, como filmes, séries, programas de jornais, vivências ou mais elaboradas (gerais, abstratas, pensadas a partir de categorias ou dados que extrapolam os limites de suas impressões próximas e imediatas). Destacamos também a construção dessa maneira de pensar sendo elaborada pela argumentação embasada em outros componentes curriculares tais como a Filosofia, a Física ou a utilização das ideias de outros pensadores de outros campos sociais. Vejamos um trecho abaixo que alude a essa dimensão apre-

6 A partir do material empírico, as redações, foram criadas categorias de análise tais como: 1 – Estudante cita autores da Sociologia; 2 – Estudante cita conceitos sociológicos; 3 – Estudante apresentou um diálogo com filmes, séries ou vivências do cotidiano; 4 – Estudante utilizou a imaginação sociológica na construção textual. Destacamos que utilizamos esses marcadores na análise das produções textuais, elaboradas durante a sequência didática.

sentando aqui uma discussão com o componente Curricular Física e o tema da Redação: A importância dos movimentos sociais ante a crise política.

O conceito de entropia, elaborado na física, mensura o grau de desordem em um sistema termodinâmico. Semelhante a essa teoria, a mesma condição pode ser verificada no que concerne à crise política no Brasil, que segue desorganizando o sistema brasileiro, ou seja, ocasionando um problema entrópico. Tal imbróglio ocorre, sobretudo, devido à corrupção e à falta de ação coletiva. Nesse sentido, convém analisar a importância de intervenções coletivas, como os movimentos sociais, no combate a essa adversidade.

Estudante do 3º ano do Ensino Técnico Profissionalizante Comércio, sexo feminino

Ressaltamos que a escrita é uma forma de se ver e de pensar sobre o mundo, quando ela é aperfeiçoada pela escrita sociológica, através de autores, conceitos e temas, ela ganha notoriedade e respaldo em seus diversos campos. O pensamento e a leitura do mundo que o ensino de Sociologia possibilita aos estudantes foi algo diferencial no projeto, pois eles passaram a vislumbrar os temas de redação como fenômenos sociais capazes de serem discutidos de forma científica e legítima, para além do senso comum.

Quando os fundamentos sociológicos passam a ser utilizados na escrita, contribuem para a construção de visões de mundo embasadas em uma perspectiva que alude à imaginação sociológica. Compreende-se esse conceito na perspectiva de Charles Mills, como:

A imaginação sociológica capacita seu possuidor a compreender o cenário histórico mais amplo, em termos de seu significado para a vida íntima e para a carreira exterior de numerosos indivíduos. Permite-lhe levar em conta como os indivíduos, na agitação de sua experiência diária, adquirem frequentemente uma consciência falsa de suas posições sociais. (MILLS, 1975, p. 11-12).

Destacamos a possibilidade de se fazer pensar sobre a sociedade como elemento importante da presença da Sociologia na escola, através de reflexões geradas e instigadas pelo ensino desse componente Curricular. Abaixo apresentamos mais um exemplo de um trecho de uma redação de uma estudante participante do projeto de intervenção:

Para Émile Durkheim e o conceito de instituições sociais, a família é a primeira instituição com a qual temos contato. Ela ensina as primeiras regras que devemos seguir e guia-nos para os primeiros passos esperados pela sociedade. Essa instituição baseia-se na afetividade para um ensinamento de regras que devemos absorver e levar para o convívio social. No entanto a realidade brasileira é que muitos são criados fora dessa instituição social e isso acontece devido à falta de recursos dos pais que muitas vezes abandonam e não tem nenhum convívio com seus filhos. Desse modo é importante analisar os aspectos dessa problemática e as medidas necessárias para solucioná-la.

Estudante do 3º ano do Ensino Técnico Profissionalizante de Comércio, sexo feminino

A redação acima atravessa o conceito de imaginação sociológica quando o estudante mostra a capacidade de construção do pensamento mobilizado pela construção histórica da realidade, o que é ressaltado por Mills (1975) quando nos diz que essa imaginação é uma das lições iniciais das ciências sociais, que incorpora a dimensão que o indivíduo só compreende sua experiência, quando localiza-a dentro de um período histórico.

Becker (2015), no livro *Truques da Escrita*, nos sinaliza que o processo da escrita é algo muito próprio da maneira de escrever de cada indivíduo, é algo sociológico, pois envolve o significado e o simbolismo que cada autor atribui ao texto, mediado pelas motivações que podem ser formadas ao longo do processo.

A sociologia figura como componente curricular de suma importância nos espaços escolares, exercendo a apreensão de olhares sobre as coisas que antes não se percebia. Quando a BNCC e a reforma do Ensino Médio em seus trâmites retiram essa disciplina da grade curricular obrigatória, percebemos uma articulação de diversos setores, para seu retorno, pois como professores saberíamos o impacto de sua ausência na formação da juventude brasileira.

Hoje o currículo do estado do Ceará, mantém esse componente curricular como obrigatório, porém ainda em decorrência de um passado de intermitência buscamos sua legitimidade nos espaços escolares, seja através de projetos, vivências ou intervenções pedagógicas. Pois compreendemos essa disciplina como um conhecimento que não se finda em si mesma na escola, mas como um campo que favorece outros setores da vida social.

A desnaturalização é algo que os estudantes desenvolvem quando tem contato com os conhecimentos sociológicos, assumindo a visão de pesqui-

sadores e críticos sobre os fenômenos sociais. Reforça-se que os conhecimentos sociológicos produzem um novo olhar sobre a realidade social, fornecendo assim ferramentas, métodos e instrumentos, capazes de oferecer novas explicações aos processos sociais, ademais viabiliza novas funções analíticas através do contato com teorias e conceitos próprios do campo da sociologia. Dessa forma, Bodart (2021) compreende esse conceito como:

Por desnaturalização, as OCEM-Sociologia entendem, grosso modo, como sendo a prática de olhar os fenômenos sociais justamente como sendo “sociais”, ou seja, fruto de relações sociais que se desenvolvem ao longo da História. Em outros termos, destacar que esses fenômenos não são naturais (fruto das determinações da natureza), mas resultados de interesses, conflitos e cooperações sociais e, portanto, possíveis de serem modificados. (BODART, 2021, p. 146).

Destaco duas redações abaixo que contemplam a discussão sobre esse olhar desnaturalizador proporcionado pelos fundamentos sociológicos na escrita

Em nosso país, há muito tempo, observa-se que já ocorreram muitas crises políticas, dentre várias, podemos citar a crise do sistema colonial, no qual foi marcado por contestações e aspirações de liberdade do povo. A importância de movimentos sociais nessas situações, é representar a voz de grupos sociais excluídos mediante as consequências a que são submetidas e reivindicá-las.

Estudante do 3º ano do Ensino Técnico Profissionalizante de Agronegócio, sexo feminino

Reconhecida como uma das maiores manifestações populares já ocorridas no país, as 'Diretas Já!' foram marcadas por enormes comícios onde figuras perseguidas pela ditadura militar, membros da classe artística, intelectuais e representantes de outros movimentos militavam pela aprovação do projeto de lei. Em janeiro de 1984, cerca de 300.000 pessoas se reuniram na Praça da Sé, em São Paulo. Três meses depois, um milhão de cidadãos tomou o Rio de Janeiro. Algumas semanas depois, cerca de 1,7 milhões de pessoas se mobilizaram em São Paulo.

Estudante do 3º ano do Ensino Técnico Profissionalizante de Agronegócio, sexo feminino

As redações acima apresentam uma forma de se pensar sobre a realidade, que é construída pelo olhar sociológico. Observamos o diálogo estabelecido pelas estudantes com a história ao remeterem ao movimento Diretas

Já e apresentarem a relação com as crises tanto políticas como econômicas ocorridas no Brasil.

Becker (2015) analisa que toda redação é uma problemática, ademais conclui que escrever é uma forma de se pensar sobre o mundo. Nesse sentido, a Sociologia, por ser um componente curricular que abrange novas formas de posicionamento sobre o mundo, dialoga diretamente com esse campo, atuando como algo indispensável e de suma importância no processo da escrita ao possibilitar aos estudantes essa construção interventiva sobre os diversos problemas sociais que se apresentam na redação Enem sob temas de debates sociais.

Nessa vertente, observamos um diálogo estabelecido pelos estudantes tanto com autores clássicos da Sociologia, tais como Karl Marx, Émile Durkheim Gabriel Tarde e Max Weber, quanto com autores contemporâneos e suas teorias, como Herbert de Souza, Zygmunt Bauman, Michel Foucault, dentre outros. Destacamos a atualidade desses conceitos e teorias que, mesmo sendo construídos e pensados por cada época, dialogam com o cenário vigente, ressignificando as intervenções em sala de aula e o fazer pedagógico do ensino de Sociologia.

Através dos estudos, discussões e atividades possibilitadas pelo componente curricular Sociologia, eles passam a ter mais contato com essas legislações, criando uma tomada de decisão sobre a busca e o conhecimento gerado pelo incentivo à pesquisa. Ademais, desenvolveram o raciocínio sociológico analisando o fenômeno social a partir de uma interpretação da Constituição Federal e sua analogia com o tema da redação proposto.

Becker (2015) nos aponta que a escrita sofre influências de diversos fatores, tais como nossos contatos sociais, o consumo de programas televisivos ou mesmo do ambiente em que estamos inseridos. Tal percepção foi apresentada nas redações analisadas. Quando os estudantes expõem dimensões de mundo sendo construídas por aquilo que acessam, alguns desenvolvem uma escrita mais formal, já outros uma escrita falada do seu cotidiano, denotando por vezes, uma escrita do senso comum.

Nessa perspectiva, Pereira (2019) nos aponta que dissertar e argumentar sobre qualquer tema, consiste na discussão de problemas sociais do cotidiano, na tomada de decisões legitimadas em argumentos tais como

autores, notícias, ideias, categorias ou temas. A dissertação confirma-se como um procedimento analítico oferecido a um tema, pela lógica das ideias desenvolvidas e pela coerência e coesão propostas.

A partir do momento em que os estudantes se posicionam no texto sobre diversas formas peculiares de escrever, há uma nova construção do pensamento, a maneira de analisar o mundo, a qual sofre interferências de bases sociológicas desenvolvidas em sala de aula e para além dela. A argumentação pertinente elaborada pelo autor do texto favorece a construção de um encadeamento de ideias e colabora para legitimar a tese⁷ defendida.

Reforçamos que os estudantes produziram uma análise crítica do discurso a partir da Sociologia, que, de acordo com Pêcheux (1997, p. 61), “a ciência clássica da linguagem pretendia ser ao mesmo tempo ciência da expressão e ciência dos meios desta expressão” e, sendo esse meio, simboliza o discurso a própria análise da materialização da vida social, sendo refletida através dos fenômenos sociais. Ademais, a língua simboliza essa interação entre os sujeitos e se constrói pelos diversos discursos produzidos socialmente, tanto de forma escrita como de forma falada.

A sociologia como um saber específico tem a capacidade de estabelecer conexões com os mais variados fenômenos da vida social, possibilitando aos estudantes a capacidade de reflexão crítica e autônoma. Enquanto a escrita exige o uso da língua portuguesa para se fazer realizar, o olhar e a percepção sobre o que escrever é de suma importância para sua construção, sendo a Sociologia indutora dessa dimensão ao traçar a construção do pensar sobre as coisas.

Assim sendo, quando eles utilizam categorias sociológicas em seus escritos, nota-se um reforço da escrita formativa,⁸ que se constrói ampliada pela capacidade de reflexão sobre o meio social e seus dilemas atuais.

7 Cintra (s.d.) aponta que a tese é a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação.

8 Compreende-se por esse conceito uma escrita formulada em um viés sociológico e que enseje um discurso democrático e igualitário, visando à construção de uma sociedade mais justa, favorecendo assim a formação do caráter omnilateral.

A sociologia, por ser um componente que dialoga com diversos saberes, proporcionou aos estudantes envolvidos no projeto a construção do pensamento crítico, da reflexão e da posição individual sobre o texto, sendo uma ferramenta que colaborou para que esse sujeito escrevesse e argumentasse melhor, elaborando assim novos discursos sociais.

A disciplina de Sociologia tem um potencial para tornar crítico o olhar sobre o mundo social, podendo ser um valioso instrumento para a melhoria da escrita e dos argumentos, atrelando suas vivências pedagógicas com outras disciplinas. Ademais, o ensino de Sociologia possui facilidades de integração com suas áreas afins e demais áreas do conhecimento pela capacidade em oferecer ferramentas para discutir os mais variados fenômenos da vida social, como é o caso da construção das categorias do pensamento e das práticas de escrita. Como afirma Durkheim (2003), na introdução de *as formas elementares da vida religiosa*, as nossas percepções do mundo, do tempo, do espaço, da humanidade e de julgamento do mundo, ou seja, do que é bom, ruim, feio e belo, são elaboradas socialmente. Nesse sentido, a escrita é um processo de materialização desse pensamento social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociologia, por ser um componente que dialoga com diversos saberes, proporcionou aos estudantes envolvidos no projeto a construção do pensamento crítico, da reflexão e da posição individual sobre o texto, sendo uma ferramenta que colaborou para que esse sujeito escrevesse e argumentasse melhor, elaborando assim novos discursos sociais.

Outrossim enfatizamos que a aplicação da sequência didática possibilitou aos estudantes envolvidos a ampliação do vocabulário linguístico e semântico a ser utilizado como repertório sociocultural, oferecendo assim a oportunidade de construções textuais embasadas em autores, temas e conceitos sociológicos.

Ademais enfatizamos que o projeto favoreceu uma consciência racional da realidade, a partir das discussões propostas e das atividades realizadas. Explorando assim as habilidades de leitura, interpretação e argumentação, exigidas por muitos certames. Destacamos que os estudantes apresentaram

em seus textos o diálogo sociológico, reafirmando assim a ideia da escrita como um processo social.

Outrossim, a escrita da redação-Enem, embasada em um viés sociológico, com autores, temas e conceitos, se transforma em uma ação de construção do pensamento através do ato de pensar sobre a sociedade de forma escrita, possibilitando aos estudantes a utilização do conceito de imaginação sociológica de forma prática. Destaca-se ainda uma ampliação do repertório sociocultural dos estudantes a partir do uso dos fundamentos sociológicos em seus escritos.

A construção social de um texto possibilita essa discussão ao incitar os estudantes a transpor barreiras do senso comum, atrelando à escrita um viés embasado em uma linguagem sociológica, através dos processos de desnaturalização e estranhamento da realidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECKER, Howard S. **Truques da Escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BODART, Cristiano das Neves. **O ensino de Sociologia para além do estranhamento e da desnaturalização: por uma percepção figuracional da realidade social**. *Latitude*, v. 15, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/latitude/article/view/11397>. Acesso em: 22 jul. 2022.

BODART, Cristiano das Neves (org.). **O ensino de Humanidades nas escolas**. 1. ed. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2019.

BRASIL. **A redação no Enem 2020: cartilha do participante**. Brasília, DF: INEP, 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Ciências humanas e suas tecnologias. (Orientações curriculares para o Ensino Médio, volume 3)**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

CINTRA, Sérgio. **REDAÇÃO. PRÉ-ENEM DIGIT@ISEDUC - MT**. online. s.d. Disponível em: <http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/documents14069491/14094272/Apostila+Reda%C3%A7%C3%A3o+-+Prof.+S%C3%A9rgio+Cintra/5e7fcd29-d4d1-2e2f-6deb-448973c0499b>. Acesso em: 08 jul. 2022.

DURKHEIM, E. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

OLIVEIRA, Flávia Cristina Candido de. **Um estudo sobre a caracterização do gênero redação do ENEM**. 2016. 166 f. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza, 2016.

MILLS, C. Wright. **A Imaginação Sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1975. 246 p.

PEREIRA, Diego. **Curso de Redação para Enem e particulares/** Diego Pereira. - 6º ed. rev. e ampl. - Fortaleza: TPL, 2019.

PÊCHEUX, M. **Análise automática do discurso**. In: GADET, F.; HAK, T. (org.). Por uma análise automática do discurso – introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas: Unicamp, 1997. p. 61-161.

PIRES, Vinicius Mayo; et al. **Sociologia em Movimento**. 2a ed. São Paulo: Moderna, 2016. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/85218/52126>>. Acesso em: 30 mai.2021.